

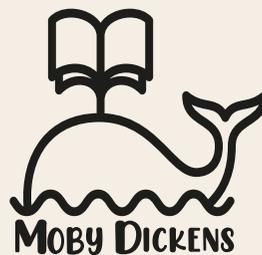
ALI BABÁ E OS QUARENTA LADRÕES

CLÁSSICOS
ILUSTRADOS



ALI BABÁ E OS QUARENTA LADRÕES

Tradução: Regina Drummond





Ali Babá e seu irmão Cassim viviam na cidade de Bagdá. Eles eram muito diferentes: Ali Babá seguiu seu coração. Se casou com uma moça simples, chamada Jamila, e trabalhava como lenhador. Já Cassim, mais ambicioso, escolheu Sada, filha de um homem rico.

Um belo dia, Ali Babá, enquanto cortava uma árvore na floresta, ouviu o barulho de muitos cavalos, então, por segurança, se escondeu atrás de uma pedra e esperou que todos passassem. Um a um, os homens foram se aproximando e, enquanto eles passavam, Ali Babá ouvia o som das moedas que estavam dentro dos sacos que eles traziam.

Eram quarenta homens e, parados na frente de uma caverna, conversavam animados sobre o que fariam com o tesouro que guardavam lá dentro.





◉ O líder chegou perto da caverna, pediu silêncio e gritou:

– Abra-te, Sésamo!

Ali Babá não conseguia acreditar em seus olhos, pois a porta da caverna se abriu, e os quarenta homens entraram nela montados em seus cavalos.

Pouco tempo depois, eles saíram de lá e, como antes, o líder gritou as palavras mágicas que, agora, eram um pouco diferentes:

– Fecha-te, Sésamo!

Ali Babá, com medo de ser visto, se escondeu atrás da pedra novamente e esperou até que tudo ficasse silencioso.



Curioso, Ali Babá foi até as rochas que tampavam a caverna e resolveu tentar entrar.

– Abra-te, Sésamo – gritou e, ao ver que a caverna se abriu, aproximou-se bem devagar.

Para sua surpresa, a caverna estava cheia de moedas de ouro e prata, de pedras preciosas e de tudo de mais caro que existia no mundo. Era um tesouro tão grande, que Ali Babá achou que os quarenta homens nem perceberiam se ele levasse um pouco para dar uma vida mais confortável a Jamila. Assim, encheu um dos sacos vazios que encontrou e, do lado de fora, gritou o que tinha ouvido:

– Fecha-te, Sésamo!



Feliz da vida, Ali Babá correu para casa e mostrou o que havia encontrado para Jamila que, muito esperta, disse:

– Como vamos saber o quanto isso vale, Ali Babá? Além disso, temos que esconder esse tesouro, porque nossa vida é muito simples. As pessoas vão desconfiar.

Depois de alguns momentos, Jamila continuou:

– Já sei. Vou à casa de seu irmão pedir uma balança emprestada para Sada e, enquanto isso, você abre um buraco para guardarmos o tesouro...



